

A máscara desse carnaval está diferente

Por Suelen Santana Silva

Nosso carnaval foi privado. Eu e você, num quarto fechado. Somos passado ou somos um clássico? Fantasiados e juntos, somos uma grande dupla, tipo: Tico e Teco, Mickey e Minnie, Ana Maria Braga e Louro José, Tom e Jerry, Bonnie e Clyde, Romeu e Julieta ou a Dama e o Vagabundo. Juntos, somos festa. Temos histórias, enredo, comissão de frente, bateria... Sou passista no teu corpo. Rebolo, subo, desço, sorrio para a plateia de ninguém.

São dias, meses, anos, jejuando, sem carnes, mas quando acaba, a gente se esbalda, com nosso limão de cheiro de álcool em gel.

O carnaval da nossa imaginação dura vinte anos ininterruptos, está jovem e pretende passar por muitas avenidas e ruas. Nós dois, como Adão e Eva, sagrados pecadores no nosso paraíso particular e isolado.

Você me deixa dirigir o carro abre-alas. É noite, não tem ninguém na rua. Passa na minha casa, me leva para a nossa avenida que a nossa catarse é garantida. Eu deixo purpurina no teu corpo inteiro, fica na sua língua.

Nosso carnaval é a festa que a gente faz na nossa cama. Sim, hoje é dia de carnaval. Não demore não. Quero sambar em você.

